

Bolm Soc. port. Ent. 7 (Supl. A): 249 a 256, 1982  
1.º Congresso Internacional da SPEN  
Ponta Delgada, S. Miguel, Açores  
1 a 5 de Outubro de 1979

## VORACIDADE LARVAR DE *MYTHIMNA (CIRPHIS) UNIPUNCTA* HAW. (LEPIDOPTERA, NOCTUIDAE)

Por

JOÃO TAVARES \*

*Mythimna (Cirphis) unipuncta* Haworth (Lep., Noctuidae) est le plus important ravageur des pâturages dans l'Archipel des Açores.

Les pâturages sont constituées essentiellement par des *Graminae*.

Il était intéressant de calculer les dégâts commis par ce ravageur. Pour cela, nous avons utilisé comme nourriture, *Lolium perenne* L. var. S. 23 et nous avons déterminé la consommation, en pourcentage, pendant le stade larvaire ( $L_1$  à  $L_6$ ).

La consommation moyenne total obtenue fut 3,505 g. Elle a été calculée sur 100 chenilles de *M. unipuncta*.

Cependant, il faut signaler que pendant les trois derniers stades larvaires ( $L_4$  à  $L_6$ ) le ravageur consomme 90,06 % de la végétation ce qui correspond à 3,15 g.

### INTRODUÇÃO

A vulgarmente chamada «lagarta das pastagens» *Mythimna (Cirphis) unipuncta* Haw. (Lep., Noct.) é uma das pragas mais importantes dos Açores, visto existir um desequilíbrio ecológico no sector agro-pecuário, provocado pela quase monocultura de pastagem.

Conscientes desta realidade iniciou-se em Setembro de 1976 no Laboratório de Ecologia Aplicada do Instituto Universitário dos

---

\* Departamento de Biologia. Universidade dos Açores.

Açores uma série de estudos bioecológicos, com a finalidade de conhecer o mais rigorosamente possível o comportamento da praga dentro dos condicionalismos ecológicos do Arquipélago.

É pois com o objectivo de poder determinar os prejuízos causados por esta praga à agro-pecuária Açoreana que iniciamos esta série de ensaios laboratoriais e de campo.

## MATERIAL E MÉTODOS

O material utilizado foi o seguinte:

- larvas apóés a eclosão dos ovos de *Mythimna unipuncta*, proveniente da cultura laboratorial de insectos
- caixas de plástico transparente em forma de paralelipipedo, com capacidade de 2 000 cc.
- massa vegetal de *Lolium perenne* L. variedade S-23
- semimicro-balança METTLER H 54 AR de taragem automática, sensível a 0,01 mg.

As condições ambientais na qual decorreu o ensaio foram as seguintes:

- temperatura  $20^{\circ}\text{C} \pm 2^{\circ}\text{C}$
- humidade relativa  $80\% \pm 10\%$
- fotoperíodo 16 horas.

Cada caixa continha vinte cinco larvas de *Mythimna unipuncta* Haw, que eram mantidas em cultura, com a massa vegetal de *Lolium perenne* L., tendo-se efectuado quatro repetições. Ao mesmo tempo mantinhamos em observação duas caixas testemunhas com *Lolium perenne* de peso determinado de que ás quarenta e oito horas determinávamos a percentagem de evaporação. Este valor serve para corrigir o consumo alimentar aparente das larvas de *Mythimna unipuncta* em ensaio.

De quarenta e oito em quarenta e oito horas, até à conclusão do ensaio, retirávamos das caixas que continham os insectos a vegetação que lá se encontrava e pesávamos. Em seguida deduzímos o valor encontrado do peso inicial da vegetação; ou seja, do peso no momento em que esta foi introduzida na caixa. Obtemos assim o valor aparente

do consumo. Idêntica operação efectuámos na caixa testemunha que continha a vegetação com peso determinado para obtenção da percentagem de evaporação.

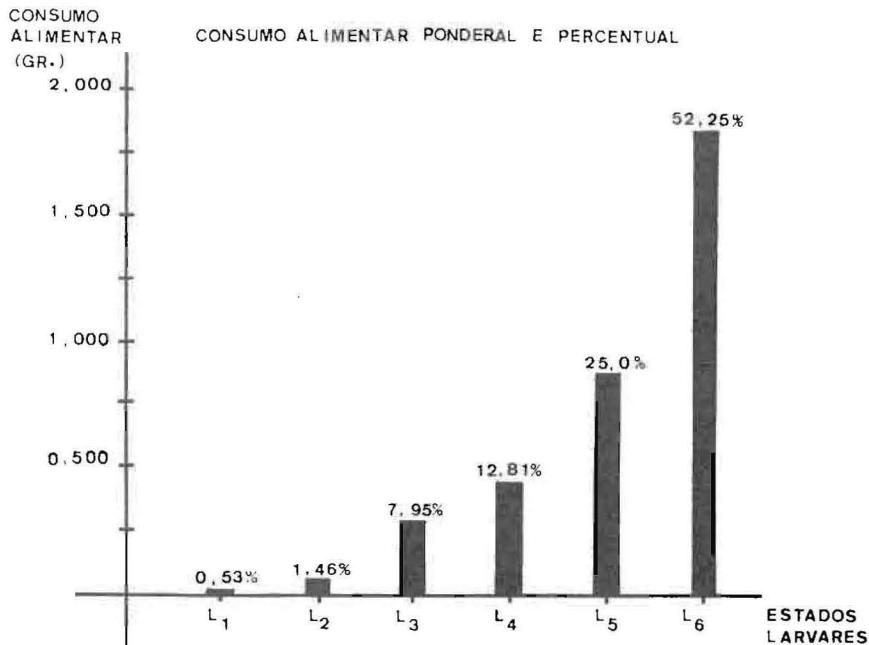


FIG. 1 — Consumo alimentar ponderal e percentual.

Conhecido o valor da percentagem de evaporação, deduzímos este do valor aparente do consumo, obtendo o valor real do consumo.

Os valores obtidos nos ensaios constam do Quadro I.

## RESULTADOS

Nos gráficos das Figuras 1 e 2 apresentamos os resultados obtidos com o consumo alimentar de *Mythimna unipuncta* sobre *Lolium perenne* L. var. S-23.

Na Fig. 1 representámos o consumo alimentar ponderal e percentual. Salientamos que nos últimos três estados larvares (L<sub>4</sub> a L<sub>6</sub>) a praga consome 90,06% da vegetação, ou seja 3,15 gr.

Na Fig. 2 encontra-se representado o consumo alimentar cumulativo ponderal e percentual de *M. unipuncta* sobre *L. perenne*. O consumo total médio obtido em 100 larvas de *M. unipuncta* foi de 3,505 gr.

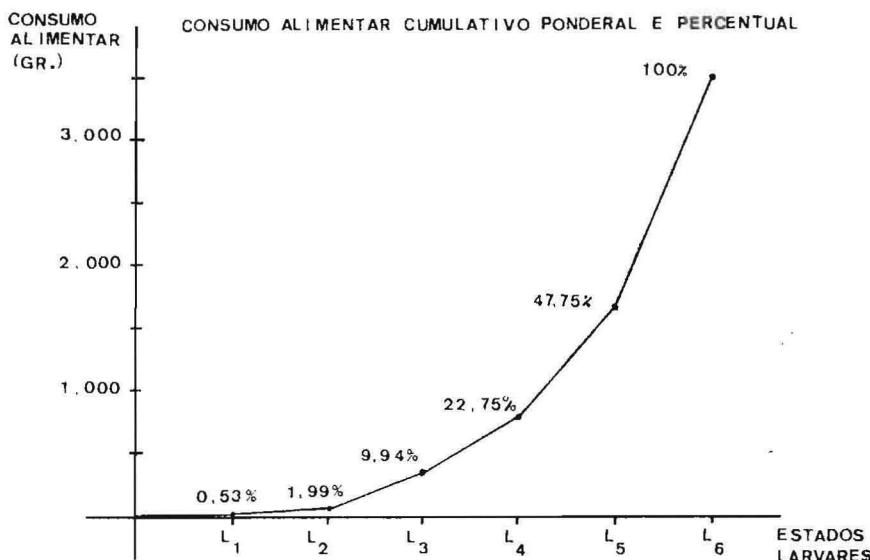


FIG. 2 — Consumo alimentar cumulativo ponderal e percentual.

Após a conclusão do respectivo ensaio, determinámos a média aritmética, desvio padrão e erro do desvio, tendo obtido os seguintes resultados (Quadro I):

$$\bar{X} = 3,51$$

$$S\bar{X} = 0,18$$

$$S\bar{X} = 0,09.$$

Concluimos que sendo a probabilidade de erro de 5,1% e o erro de desvio igual a 0,09 os resultados são estatisticamente significativos.

## CONCLUSÕES

Determinada a metodologia que nos permitiu o presente ensaio e obtidos valores médios de consumo alimentar de *Mythimna uni-*

*puncta* Haw. podemos afirmar que esta praga, possui uma voracidade que a torna um perigo potencial.

A título de exemplo podemos citar segundo informações colhidas junto do Sr. Eng.<sup>o</sup> Agr.<sup>o</sup> Sousa Dourado, chefe da Secção de Forragens dos Serviços Agrícolas de S. Miguel, que a produção média de *Lolium perenne* L. var. S-23 em S. Miguel é aproximadamente 700 gr. / m<sup>2</sup>.

Ora, isto significa, conforme os valores que apresentamos, que uma infestaçāo de 200 larvas / m<sup>2</sup> provoca uma destruição completa da vegetação.

Estudos posteriores, que serão efectuados em colaboração com a Secção de Forragens dos Serviços Agrícolas de S. Miguel, permitirão quantificar os prejuízos causados por esta importante praga à economia agro-pecuária Açoreana.

## BIBLIOGRAFIA

- GARCIA, V. & TAVARES, J. (1977) — Ecologia e métodos de combate à «lagarta das pastagens» *Mythimna (Cirphis) unipuncta* Haw. (*Lepidoptera, Noctuidae*). *Relatórios e Comunicações do Laboratório de Ecologia Aplicada do I.U.A.* Ponta Delgada.
- (1980) — Notas ecológicas sobre a «lagarta das pastagens» *Mythimna unipuncta* Haw. na Ilha do Pico, Açores. *Revista «Arquipélago» Série Ciências Naturais.* 1; 127-133.
- (1980) — *Mythimna unipuncta* Haw. (*Lepidoptera, Noctuidae*) e o seu parasita larvar *Apanteles militaris* Walsh (*Hymenoptera, Braconidae*) em S. Miguel (Açores). *Revista «Arquipélago» Série Ciências Naturais.* 1: 135-141.
- GARRIDO, A. (1974) — Contribución al estudio del ciclo biológico y comportamiento sexual en *Mythimna unipuncta* Haw. Thesis doctoral, Universidad Politécnica de Madrid 407 pp.

QUADRO I — CONSUMO PONDERAL E PERCENTUAL DOS ENSAIOS E TESTEMUNHAS

N.º de ordem	N.º de insectos	Estado larvar	Função	Pesagens da alimentação		Diferença	% de eva- poração	Média % evaporação	% consumo	Média larva/gr.	
				antes	depois						
1	25	L <sup>1</sup>	Ensaio	3,21080	0,64513	2,56567			3,80	0,00488	
	»	»	»	5,96528	1,18958	4,77570			3,95	0,00942	$\Sigma \times 4,00$
	»	»	»	4,63846	0,89174	3,74672			4,67	0,00866	$\bar{x} 0,01$
	»	»	»	3,78010	0,76495	3,01515			3,66	0,005534	S $\times 0,00$
	Testemunh.			4,55640	1,11069	3,44571	75,62	76,10			S $\bar{x} 0,00$
			»	5,15408	1,20708	3,94700	76,58				
1	19	L <sup>1</sup>	Ensaio	6,27715	2,84150	3,43565			3,90	0,01289	
	21	»	»	5,54153	2,54320	2,99833			3,27	0,00862	$\Sigma \times 4,00$
	19	»	»	6,36450	2,95570	3,40880			2,72	0,00914	$\bar{x} 0,01$
	23	»	»	5,32639	2,25367	3,07072			6,82	0,01579	S $\times 0,00$
	Testemunh.			7,80449	3,99605	3,80844	48,79	50,83			S $\bar{x} 0,00$
			»	4,85940	2,28943	2,56997	52,8				
1	25	L <sup>2</sup>	Ensaio	8,11933	3,49400	4,62533			13,27	0,04311	
	»	»	»	7,81197	2,20921	5,60276			28,03	0,08758	$\Sigma \times 4,00$
	»	»	»	10,58149	4,96556	5,61593			9,38	0,039715	$\bar{x} 0,05$
	»	»	»	8,10521	3,71345	4,39176			10,49	0,0340	S $\times 0,02$
	Testemunh.			8,24280	4,76060	3,48220	42,24	43,69			S $\bar{x} 0,01$
			»	10,78641	6,91668	4,86973	45,14				
1	25	L <sup>3</sup>	Ensaio	19,65013	9,01100	10,63913			35,56	0,2795	
	»	»	»	23,03090	12,01600	11,01490				0,2707	$\Sigma \times 4,00$
	»	»	»	24,32960	12,90500	11,42460			28,37	0,2761	$\bar{x} 0,28$
	»	»	»	24,99960	13,13700	11,86260			28,87	0,28870	S $\times 0,01$
	Testemunh.			28,01500	22,92200	5,09300	18,17	18,58			S $\bar{x} 0,00$
			»	30,86700	25,00000	5,86700	19,00				

1	25	L <sup>4</sup>	Ensaio	26,55000	11,14400	15,40600			38,52	0,4090	
2	»	»	»	24,85000	10,08500	14,76500			39,91	0,3967	$\Sigma \times 4,00$
3	»	»	»	33,83900	15,06000	18,77900			35,99	0,4872	$\bar{X} \times 0,45$
4	»	»	»	35,12500	15,70700	19,41800			35,78	0,5027	S $\times 0,05$
5			Testemunh.	28,45100	22,28000	6,17100	21,68	19,50			
6				»	32,60400	26,95300	5,65700	17,33			S $\bar{X} \times 0,05$
1	25	L <sup>5</sup>	Ensaio	31,38900	5,28700	26,10200			64,74	0,8219	
2	»	»	»	36,25100	6,89520	29,43580			62,78	0,910	$\Sigma \times 4,00$
3	»	»	»	34,85400	6,95500	27,93900			61,75	0,8608	$\bar{X} \times 0,88$
4	»	»	»	30,27700	1,63420	28,24280			74,87	0,914	S $\times 0,04$
5			Testemunh.	30,53300	24,93900	5,59400	18,32	18,41			S $\bar{X} \times 0,02$
6				»	29,89300	24,35700	5,53600	18,51			
1	25	L <sup>6</sup>	Ensaio	47,99200	12,94000	35,05200			56,79	1,090	
2	24	»	»	40,56800	8,38690	32,1871			63,09	1,066	$\Sigma \times 4,00$
3	25	»	»	48,36300	12,07347	36,28953			58,78	1,137	$\bar{X} \times 1,16$
4	»	»	»	72,24400	26,52000	45,68400			47,02	1,358	S $\times 0,13$
5			Testemunh.	44,50200	37,43808	7,06392	15,87	16,25			S $\bar{X} \times 0,07$
6				»	37,37200	31,15543	6,21657	16,63			
1	25	L <sup>6</sup>	Ensaio	56,20200	41,33500	14,86700			8,62	0,1938	
2	24	»	»	49,52709	33,62200	15,90500			14,28	0,2947	$\Sigma \times 4,00$
3	25	»	»	47,42400	32,33000	15,09400			13,99	0,2655	$\bar{X} \times 0,22$
4	»	»	»	47,66200	36,29600	11,36600			6,01	0,1147	S $\times 0,08$
5			Testemunh.	40,93700	33,48060	7,45640	18,21	17,83			S $\bar{X} \times 0,04$
6				»	37,06200	30,58842	6,47358	17,46			
1	6	L <sup>6</sup>	Ensaio	15,31500	6,59300	8,72200			18,11	0,4629	
2	8	»	»	16,19000	7,12100	9,06900			17,17	0,34	$\Sigma \times 4,00$
3	6	»	»	12,73100	4,57200	8,15900			25,24	0,536	$\bar{X} \times 0,45$
4	5	»	»	11,63900	4,80459	6,83441			19,87	0,4627	S $\times 0,08$
5			Testemunh.	11,78667	7,04062	4,74605	40,26	38,84			S $\bar{X} \times 0,04$
6				»	14,64600	9,16400	5,48200	37,43			